Num. 27.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 4. de Julho de 1716.

POLONIA.

Varsovia 15. de Mayo.

VAGAR com que se acode á calamidade que padece esta republica, ha tanto tempo envolta em huma guerra civil, faz crecer as hostilidades, & as desordens. Os Saxonios naõ tem ordem para se retirarem ao seu Paiz; os Polacos naõ soffrem que elles se detenhaõ; & procuraõ extinguillos em toda a parte onde os encontrão: o Coronel Grudzinsky deu de improviso sobre o Castello de Sclytovieszy, & passou á espada 240 Saxonios q̃ a guarnecião, perdoando aos Polacos que os acompanhavão, com obrigação de seguirem o partido dos Confederados, sentando praça nas suas tropas. Em outra parte degolárão tambem dous Alferes, & alguns Soldados de Cavallo. Os Saxonios esperando que S. Mag. Polaca os mande soccorrer trabalhaõ em se fortificar quanto podem nas Cidades que occupaõ, mas o terror vay sendo de tal maneira que hum Capitaõ, & 150. Soldados, desamparando o seu proprio partido, se passárão ao serviço dos Confederados. Os movimentos dos Turcos dão cuydado na Provincia de Russia; & assim trabalhaõ os Russianos em arruinar o seu mesmo paiz na fronteyra de Turquia, para evitar as entradas dos Tartaros, cuja destruição he sempre por mais prejudicial, mais formidavel. Os dous partidos pedem igualmente contribuiçoens aos mesmos povos, a consternação he universal no Reyno, & naõ se póde explicar o miseravel estado em que elle se acha.

ALEMANHA.

Vienna 20. de Mayo.

SUa Mag. Imp. chegou hoje de Laxemburgo, para assistir á manhãa na procissaõ de graças, que se hade fazer pelo bom successo da Emperatriz reynante, & nacimento do Archiduque. A Augustissima Emperatriz máy, nomeou por Mordoma mayor das Serenissimas Archiduquezas suas filhas á Serenissima Condessa Fráncisca Leonor de Scherffemberg, nacida Condessa de Lamberg, máy da Senhora D. Francisca Iosefa, Condessa de Scherffemberg, Dama da Serenissima Rainha de Portugal. Tomou se a resolução de mudar o banco que se intentava fazer nesta Corte em huma caxa geral, cuja direcção tocará a S. Mag. Imp. como Presidente della, & na sua ausencia ao Conde de Starremberg, que occupou o emprego de Presidente da Camera. Dizem que pelo estabelecimento desse banco, tem sido S. Mag. Imp. exactamente informada da somma certa das suas rendas.

Sobre a guerra se espera com impaciencia o correyo de Constantinopla, para se saber a resolução que toma o Grão Senhor, mas de qualquer modo que seja, se tem tomado as medidas necessarias para a subsistencia das tropas Imperiaes nas fronteiras de Hungria, & a Chancellaria de guerra partio já para Futack. O Principe Eugenio partirá até o fim deste mez, com o Commissario geral de guerra. Os Turcos acampaõ ao longo do Sam, para impedir que as tropas Imperiaes não passem aquelle Rio, sobre o que corre voz, houve já entre huns, & outros, alguns encontros. Os Deputados dos Confederados de Polonia, publicão aqui terem já mais de 80. U. Polacos tomado as armas contra os Saxonios.

Hamburgo 4. de Julho.

O Czar de Moscovia entrou em 30. do passado pela manhãa nesta Cidade, & jantou em casa de Monsr. Bacuyse seu Residente, & pelas tres horas passou a Ottensen, & atravessou o Rio Elbe para Altona, onde alojou no Palacio da ultima Princeza de Olstfrise, onde teve huma guarda de 40. ou 50. Couraças. Pelas cinco horas o visitou ElRey de Dinamarca, & foy saudado pela nossa artilharia; no Domingo seguinte passou S. Mag. Czariana em hum Hiacht pelo Rio Elbe, onde o salvou a nossa esquadra, & desembarcando foy visitar a ElRey de Dinamarca, & depois de duas horas de conferencia voltou a esta Cidade, donde passou a Altona.

Os aviſos de Nornega dizem, que ElRey de Suecia ſe achava acampado com o ſeu exercito junto à Praça de Frederyckſtadt, com o deſignio de a ſitiar, para o que eſpera a chegada de ſua artelharia; que S. Mag. Sueca pretendèra tomar por entrepreza os Regimentos de Wisfeld, & Kruſe, mas que o recebèrão com tanto fogo, que fora obrigado a retirarſe, ficando alguns mortos de ambas as partes; que os Dinamarquezes começaõ a ajuntar forças para expulſar os Suecos, a cujo fim o Vice-Almirante Gabel veyo a Falexſtrand tomar mais tropas a bordo, para as conduzir àquelle Reyno; & como remedio mais efficaz, ſe cuida em executar a meditada expedição de Scania, na qual dizem ſe acharáõ as galés do Czar de Moſcovia, & que eſte Monarca mandará em peſſoa as ſuas tropas nella empreza.

Francfort 27. de Mayo.

HA tres dias que paſſárão por eſta Cidade tres Expreſſos de Duſſeldorfi para Tyrol, & outras partes com a noticia da perigoſa indiſpoſição em que ſe acha o Sereniſſimo Eleytor Palatino, por cuja ſaude ſe tem expoſto o Santiſſimo Sacramento em todas as Igrejas, & ſe tem ordenado preces publicas. Na noyte de 23. para 24. ſe achou S. A. Eleyt. tam mal, que com o grande medo do perigo ſe lhe adminiſtrárão os Sacramentos, & os Miniſtros deſpachárão logo Expreſſos a Vienna com eſta noticia ao Eleytor de Trevires, & ao Principe Carlos ſeus irmaõs. Homem paſſou tambem hum Expreſſo do Senhor de Ayroles Reſidente delRey da Grãa Bretanha em Genebra; & ſe diz levar a noticia de q̃ os Cantoens de Zuricx, & de Berne, tinhaõ tomado a reſoluçaõ de naõ admittir mediação algũa de Potencias eſtrangeyras, nas differenças que tem com o Abbade de S. Gallo; parecendo deſneceſſario dar trabalho deſta incumbencia a nenhũa, podendo entre ſi compoſe amigavelmente, por pouco que os entros intereſſados entrem em diſpoſiçoens razonaveis; mas q̃ sempre agradecem muyto ao Emperador, & a S Mag. Brit. o cuydado que tem no ſeu reparo.

Eſperaõ-ſe neſta Cidade Deputados dos Eleytores de Moguncia, Trevires, Colonia, & Palatinado, para conferirem ſobre o commercio do Rhin, em que tambem entràraõ o Landgrave de Haſſia-Caſſel, & outros Principes, & Eſtados que poſſuem terras nas ribeiras daquelle Rio. O Tratado entre a Republica de Veneza, & o referido Landgrave, ſe não concluyo ainda, em razão de faltarem por ſe ajuſtar alguns pontos; mas já em todo o Senhorio de Weſterwald ſe fazem levas para a dita Republica.

As cartas de Strasburgo dizem fazerem-ſe alli grandes preparaçoens de guerra, & em toda a Provincia; que as Praças della ſe achaõ todas fortificadas, & providas de munições de guerra; & que as levas para o Eleytor de Baviera ſe continuaõ com bom ſucceſſo.

GRAN BRETANHA.

Londres 13. de Junho.

FAla-ſe como em couſa ſem duvida na jornada de S. Mag. aos ſeus Eſtados de Alemanha, & que durante a ſua auſencia ficará S. A. Real o Principe de Gales ſeu filho com a regencia da Grãa Bretanha. Hontem teve audiencia particular de S. Mag. o Conde de Gyllembourg Miniſtro delRey de Suecia, & depois a teve na meſma fórma do Principe, & Princeſa de Gales, participando a todos a noticia do falecimento da Rainha viuva de Suecia, avô delRey ſeu amo. O Duque de Rozborough foy nomeado por S. Mag. para ſeu principal Secretario de Eſtado pelo Reyno de Eſcocia. As cartas de Inverloky dizem, que a gente do Cavalleyro Donaldo Macdonald, mandada por dous irmaõs ſeus em numero de 700. para 800. homens bem armados, ſe rendèraõ aos deſtacamentos das tropas Reaes mandadas contra elles. Que ſe não tinha noticia alguma de Locheal, Appin, Kepock, & outros dos principaes ſublevados, mas que ſe ſupunha haverem-ſe embarcado, ou retirado às montanhas, ou às Ilhas, amparando-ſe do General Gordon, que agora he o Governador das armas em chefe do partido do Pretendente em Eſcocia. As cartas de Edimburgo de 6. do corrente referem, que Campbell de Glenlyon, que ſe havia rendido voluntariamente, & ſe achava priſioneyro em ſua propria caſa, tinha fugido della na manhãa antecedente; mas que ſendo achado no meſmo dia, fora recolhido preſo no Caſtello daquella Cidade.

FRANÇA.

Paris 10. de Junho.

O Infante D. Manoel (irmaõ de S. Mag. Portugueza) que aqui chegou de Flandres, tem começado a ver o q̃ ha mais notavel neſta Cidade, conduzido pelo Conde da Ribeyra, Embay-

Embayxador extraordinario de Portugal, & tem recebido das principaes perſonagens as viſitas de parabens da ſua boa vinda, & do naſcimento do Infante D. Carlos ſeu ſobrinho, que foy celebrado tres dias magnificamente pelo meſmo Embayxador a 7. 8. & 9. deſte mez, dando no primeyro hum bayle em ſua caſa, que durou atè às dez horas da manhãa ſeguinte, com aſſiſtencia de mais de quatro mil peſſoas, divididas por varias antecamaras, todas providas de rebeoens, & de muytas luzes, & pelo jardim onde as arvores eſtavaõ cheas de luminarias, & havia tres coros de rebeoens. O Infante de Portugal daneou com a Senhora Duqueza de Berry, toucada de Diamantes de exceſſivo valor, & grandeza. Os aſſiſtentes todos veſtiaõ galas de muyto preço; a meſa foy ſumptuoſiſſima, & delicada; & todo o Palacio interior, & exteriormente parecia fabricado de luzes. Pelas dez horas da noyte do dia ſeguinte houve divertimento de fogo de artificio ſobre o Rio Senna em barcos, executado com todo o primor, & com hũ innumeravel concurſo de toda a Corte; no terceyro & ultimo dia houve outro bayle tambem magnifico, & hum eſplendido banquete. Tem chegado a eſta Corte, & a outras differentes partes deſte Reyno, muytos Officiaes Francezes, Irlandezes, & de outras Naçoens, que deyxando o ſerviço de França, paſſárão a ſervir a Eſcocia no partido do Pretendente; & o Duque Regente manda, que a juſtiça proceda contra elles, & contra todos os que tiverão parte na expedição dos navios, que levárão armas aos ſublevados. Entre as ultimas cabeças deſta ſublevação que tem chegado a eſta Corte, ſe contaõ tambem os Cõdes Marichal de Linlithgow, & de Southesk, & o Viſconde Kilſyth; mas corre voz, que as fragatas de guarda-coſta de Inglaterra nos tomáraõ dous navios, hum de Diepe, outro de S. Malò, em que achárão varias couſas para os ſublevados. As doenças continuão com grande violencia neſta Cidade.

HESPANHA.

Madrid 20. de Junho.

EL-Rey acompanhou a prociſſaõ de Corpus com o Cardeal Giudici, Tribunaes, & grãdeza. A Rainha a vio de huma das janelas da Caſa da Villa. As eſperanças que havia de S. Mag. dar novos fiadores à ſucceſſaõ deſta Coroa, ſe deſvanecêraõ em Aranjues. Naõ tem chegado da Corunha os cayxoens de cartas vindas pelo navio de aviſo que chegou da Vera Cruz, & Havana; porèm as noticias dos particulares dizem, que o Almirante Pintado eſperava ſair no mez de Agoſto daquelle Paiz, para voltar a eſtes Reynos, & confirmaõ que da que ſe perdeo no Canal de Bahamà, ſe ſalvou todo o pertencente a ElRey, & do cabedal dos particulares ſe entregára metade aos que a pedirão, reſervando a outra para ſatisfaçaõ do gaſto, que ſe fez com os Buzios que a ſalvárão.

Por hum navio Inglez do aſſiento dos negros chegado a Londres, ſe tem a noticia de haver entrado o Principe de S. Buono em 9. de Janeiro deſte anno no porto de Cartagena com os navios da ſua conſerva.

Na junta da Marinha que houve os dias paſſados, ſe reſolveo reſtabelecerem-ſe as atarazanas de Barcelona. O eſtaleyro para fazer navios ſe adianta, & em Biſcaya ſe continuaráõ as fabricas de outros, tanto que ſe lançarem ao mar os ſeis em que ao preſente ſe trabalha, que devem ſervir na carreira de Indias, para que no anno que vem ſe poſſaõ deſpachar galeoens, & frotas. De Barcelona ſe participa que a nova Audiencia ſe applica a regular o curſo dos negocios do Principado conforme as leys de Caſtella.

Naõ ſe remetêrão ainda ao Conſelho da Cruzada os Breves que ſe houvêraõ de poder de Mouſ Aldobrandi, para cobrarſe o ſubſidio dos Eccleſiaſticos; entendendo-ſe que ſe aguarda a approvação de S. Santidade; & no que toca à meſma contribuição, que ſe pretende pedir em Indias, tem o Conſelho ordem de conſultar a S. Mag. o modo com que ſe deve fazer, regulandoſe pelo exemplo de outros caſos ſemelhantes, que tenhão precedido.

Fica ajuſtado o caſamento do Duque de Arcos, com huma filha do Marquez de los Balbazes, impetrando de Roma diſpenſa de parenteſco que tem em ſegundo, & terceiro grao: os deſpoſorios de outra filha do referido Marquez, com o Duque de la Mirandula, ſe celebrárão com grande magnificencia em 15. deſte mez, recebendo-os na meſma caſa do pay da noyva, o Cardeal Giudici, Inquiſidor geral.

A Senhora Rainha viuva D. Mariana de Neuburgo foy elegida por S. Mag para madri-

nha

nha do Senhor Infante D. Carlos, & com eſte motivo convidada para vir à Corte. Reſpondeo agradecendo muyto a nomeação, & excuſando-ſe de vir aſſiſtir a eſte acto, ſe offerece a mandar procuração, como ſarà tambem o Sereniſſimo Duque de Parma, que foy nomeado para padrinho.

Sabbado ſe convocou o Conſelho de eſtado extraordinariamente com ordem de concorrerem todos os Conſelheyros como ſuccedeo, excepto o Cardeal Giudici por ſe achar no Pervido com Suas Mageſtades: eſtiverão os Miniſtros juntos perto de ſeis horas, o que ſe não tem viſto ha muyto tempo, de que ſe infere ſer grave a materia que nelle ſe tratou, ainda que ſe não tem penetrado até agora. Com hum Expreſſo vindo de Cadiz ſe teve a noticia de haver chegado àquella Cidade Mons. Aldobrandi, para quem ſe tinha prevenido o Palacio Epiſcopal, & por eſtarem promptos a ſe fazer à vela os ſeis navios que S. Mag. envia em ſoccorro ao Pontifice, & mandará o Marquez Mari, ſe ſabera brevemente ſe aquelle Miniſtro toma a reſolução de ſe embarcar nelles como ſe preſume.

PORTUGAL.

Lisboa 4. de Julho.

DOmingo 22. de Junho teve a ſua ſexta feſtaõ a Academia de Monſenhor Firrao, Nuncio extraordinario de S. Santidade na ſua meſma caſa; foy o aſſumpto deſta Conferencia, o V. Concilio geral, que he o II. celebrado em Conſtantinopla no anno de Chriſto 553. ſendo Pontifice Summo da Igreja de Deos Vigilio I. & Emperador Juſtiniano, no qual com aſſiſtencia de 165. Prelados, foraõ condenadas as hereſias de Origenes, & ſeus ſequazes, a peſſoa, & os eſcriptos de Theodoro Biſpo de Mopſueſtia, os eſcriptos de Theodoreto de Ciro contra S. Cyrillo, & a Epiſtola de Ybas de Edeſſa a Marim Perſiano. Diſcorreraõ ſobre a ſua hiſtoria o Rev. Abbade Tria, Auditor de S. Excellencia. Sobre os Canones o Rev. P. M. Fr. Gabriel Coutinho Religioſo da Ordem de S. Bernardo, & ſobre os Dogmas o Rev. P. M. Fr. Miguel de Santa Maria da Ordem de Santo Auguſtinho. O Conde de Ericeyra fez tambem huma muyto erudita oração na lingua Portugueza, diſcorrendo por todas as tres materias deſta conferencia. Houve muytos argumentos, & grande concurſo de Senhores, & peſſoas doutas, com aſſiſtencia de Mons. Baccari, Nuncio ordinario de S. Santidade, & de muytos Miniſtros eſtrangeiros, & da Corte.

A Eleyção de Provedor, & Officiaes da meſa da Caſa da Miſericordia deſta Cidade, que ſe coſtuma fazer ſolemnemente na veſpora da Viſitação de Santa Iſabel, foy deferida para a ſemana que vem, por Decreto de S. Mag. Pela relação dos gaſtos que ſabe importa todos os annos ſe vê haver mandado dizer a dita Caſa, muito que acabou em 2. de Julho de 1726. na ſua Igreja 39542. miſſas pelas ſuas obrigaçoens, além de 1540. por tençoens particulares; & na Hermida de N. Senhora do Amparo 19642. Suſtentarem-ſe 58. orphans no ſeu Recolhimento; dotarem-ſe 164. & caſarem-ſe 132. das que foraõ dotadas os annos paſſados, dando ſe eſmolas a outras para os ſeus caſamentos; reſgatarem-ſe 12. captivos, ſuſtentarem-ſe nas cadeas 1224. prezos pobres, de que foraõ tolos 668. & foraõ cumpridos ſeus degredos 255 provendo a eſtes de veſtidos, & roupa, ſuſtentando a todos em ſuas doenças, & pagando a outros as deſpezas dos ſeus livramentos; proveremſe 182. cegos, & entrevados; ſeram ſoccorridas 400. peſſoas pobres; alimentaremſe no Hoſpital de Santa Anna 18. entrevados, & no do Amparo 59. cegos, & entrevados; & fazerem-ſe outras muytas obras de caridade, em que a Meſa diſpendeo 107U971. cruzados, & 181. reis & meyo, procedidos das ſuas rendas, & eſmolas de alguns particulares.

Para Deputados do Conſelho Ultramarino, foy S. Mag. ſervido nomear ao Deſembargador Manoel Fernandez Varges, que ſe achava com o emprego de Conſervador do Contracto do Tabaco, o qual ſe proveo no Doutor Luis da Franca Pimentel, Deſembargador da Caſa da Supplicaçaõ, & ao Doutor João Pedro de Lemos, Prior que foy da Igreja de Santa Maria de Obidos.

Os navios da eſquadra de guerra, que S. Mag. que Deos guarde, manda em ſoccorro de Sua Santidade contra os Turcos, eſtaõ promptos a ſe fazer hoje à vela, & nelles vaõ embarcados por voluntarios muytos Cavalheyros, & peſſoas nobres.

Em LISBOA. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impreſſor de S. Mageſtade.
Com todas as licenças neceſſarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 11. de Julho de 1716.

ITALIA.

Roma 23. de Mayo.

FOME, & a guerra, em todo o tempo calamidades, & caſtigo, ſaõ hoje os dous inimigos, de que ſe vè acometido eſte Eſtado; & os dous pontos em que conſiſtem as converſaçoens deſta Corte. A falta de paõ he quaſi geral, & ſe augmenta aqui todos os dias de modo, que faz recear as conſequencias, pelo grande numero dos Paizanos q̃ concorrem dos campos, & paſſaõ hoje de tres mil que pedem eſmola pelas ruas deſta Cidade, para poder ſuſtentarſe. O Papa movido da compayxão deſta miſeria, tem ordenado que ſe façaõ fornos para cozer paõ, que ſe lhes hade diſtribuir todos os dias no Coliſeo, reſolvendo continuar eſta caridade, atè ſe recolherem as ſearas. Como da falta do ſuſtento procedem muytas doenças perigoſas, & mortes frequentes, reſolveo S. Santidade, ſe recorreſſe a Deos com preces publicas; & para eſte effeyto concedeo huma indulgencia a todas as peſſoas que viſitarem a 8. & a 9. a Igreja de S. Joaõ de Latram; & nos dias ſeguintes as de S. Pedro, & Santa Maria mayor, pedindolhe o remedio. Tem-ſe feyto algumas Congregaçoens para deſcobrir os meyos de ſoccorrer tanta pobreza, & examinar os memoriaes dos Deputados da mayor parte das Cidades, & Communidades do Eſtado Eccleſiaſtico, onde não he menor a miſeria. Julio Impertali voltou aqui de Napoles, & deu parte a S. Santidade, de haver alcançado a permiſſaõ de extrair daquelle Reyno huma certa quantidade de medidas de paõ, que não foy tam grande como ſe deſejava, por ſe experimentar tambem nelle baſtante falta, & eſpecialmente na Provincia de Abruzzo.

Sobre a guerra houve em Palacio huma Congregaçaõ extraordinaria a 17. para fazer partir logo de Civita-Vecchia a eſquadra das galés do Eſtado Eccleſiaſtico, & marchar para aquella parte as tropas que aqui ſe fizeraõ, & ſe devem embarcar nellas. Os quatro navios fretados em Genova chegáraõ áquelle porto, trazendo a bordo cinco mil medidas de trigo, que ſe deve mandar em Tartanas a Fiumicino. Os Officiaes dos ditos navios paſſárão a eſta Curia a beijar os pès ao Papa, & receber as ſuas inſtrucçoens. Terça feyra partirão daqui 130. Soldados, para guarnecer os ditos navios, os quaes haõ de paſſar cõ as galés a Maltha, & dalli ao Levante. Huma embarcaçaõ Turca teve o atrevimento de chegar junto a Palo, & tomou quatro Tartanas de Ancona, q̃ hiaõ carregar de trigo aos portos de Toſcana, com eſte aviſo ſahiraõ de Civita-Vecchia duas das noſſas galés, que recobráraõ huma, em que achárão dez Turcos, & continuárão em perſeguir a ſua embarcação, procurando recobrar a outra.

O Principe Eleytoral de Baviera voltou de Napoles a eſta Corte em 14. & logo foy cumprimentado pelo Senhor Raſponi, da parte de Sua Santidade, que lhe fez preſente de hũ grande ſolho; & a 16. houve Congregação conſiſtorial, para examinar a eleyçaõ que o Cabbido de Ratisbona fez da peſſoa do Principe Clemente Auguſto de Baviera ſeu irmão, para Biſpo daquella Dioceſi, ſendo de idade de 17. annos, na qual o Papa o confirmou, ſem embargo das grandes conteſtaçoens, que nella houve, por haver muytas opinioens em contrario; & o Senhor Ribeyra, Secretario da dita Congregação, paſſou logo a dar parte deſta reſoluçaõ a S. Alteza Eleytoral.

O Barigel de Roma indo nos dias paſſados pela Praça de Heſpanha com huma tropa de Sbirros, D. Joſeph de Molinos que alli mora, & tem a incumbencia dos negocios de S. Mag. Cat. neſta Corte, fez ſair do Palacio alguma gente armada de eſpadas, & piſtolas, que lhes diſſe ſe retiraſſem, & tomaſſem outro caminho, & por ſe excuſarem de o fazer, os Heſpanhoes carregáraõ ſobre elles, & os obrigáraõ a retroceder; & havendoſe ajuntado depois em mayor numero junto ao hoſpital, & Igreja nacional de Santiago, paſſárão a buſcar os Sbirros nas caſas vizinhas, onde entendiaõ ſe tinhaõ recolhido para os maltratar; mas havendo-ſe dado parte a S. Santidade, fez logo ajuntar o Conſelho, onde ſe reſolveo deſpachar hum

Correyo a Madrid, pedindo ſatisfação a ElRey de Heſpanha.

Eſperaõ-ſe aqui brevemente as duas galès de Genova, & tres do Graõ Duque, & com impaciencia os promettidos ſoccorros de Heſpanha, & Portugal.

A manhãa ſe celebra na Igreja de S. Pedro a feſta da beatificaçaõ do P. Joaõ Francifco Regis da Companhia de Jeſus, havendo a Sua Religião contribuido com 6U. eſcudos para os ornamentos, & gaſtos deſta feſta. S. Santidade ſe acha com algumas melhoras nas ſuas queyxas, mas não livre de todo dellas.

Veneza 29. de Mayo.

PAra ſuprir as deſpezas extraordinarias da preſente guerra, reſolveo o Senado agregar ao corpo da Nobreza muytas caſas de diſtinçaõ deſta Cidade, que contribuiraõ para ella, com o donativo de 100U. ducados. A 28. ſe embarcáraõ 1600. Soldados Alemaẽs para Dalmacia, & 300. para Corfu, & brevemente ſeraõ ſeguidos de 1500. que eſtão nos noſſos Lazaretos de Verona, onde tem chegado mais 2500. de Alemanha, & donde chegaraõ quarta feyra 500. Alemaens, para ſerem conduzidos com ourros a Dalmacia. Os aviſos de Corfu dizem haver chegado jà àquelle porto o Comboy, mandado pelo Senhor Vendramino, compoſto de ſeis naos de guerra, & muytos navios de carga com gente, armas, artelharia, & munições. Que o Capitaõ General havia deſtacado doze naos da ſua armada à ordem do Senhor Flangini para ir a Zante, & brevemente mandaria para a meſma parte o reſto das naos, & elle ficará com as galès eſperando a chegada das forças auxiliares, para partir com todas a abrir a campanha. Segunda feyra 24. chegou hum navio Francez vindo de Malta, o qual refere eſtarem jà promptas as galès, & eſperarem ſe ſó a chegada dos outros navios de guerra, para partirem, & ſe irem incorporar com a noſſa armada.

Alguns aviſos de Turquia dizem, que o Graõ Vizir tinha partido de Conſtantinopla para começar as operaçoẽs da campanha; mas que havendo recebido no caminho noticia, de que a declaraçaõ da guerra contra o Emperador era quaſi infallivel, voltára a fallar ao Sultaõ.

Por hum navio mercantil chegado de Conſtantinopla ſe tem a noticia, de que a Armada naval dos Turcos eſtava nos Dardanellos, & ſó doze naos de guerra ſe tinhão adiantado ao Archipelago para tomar marinheyros de que tinhaõ falta. Que as tropas do Egypto devem ſer conduzidas à Morea, donde as Europeas paſſaraõ à Hungria: & por hum navio Francez chegado de Theſalonica ſe confirma a meſma noticia, accreſcentando queſe haviaõ mandado a Azoph varias galès, & galeotas, para obſervarem os movimentos dos Moſcovitas no mar negro.

As cartas de Dalmacia dizem, que o General Emmo havia feyto acantonar quatro mil homens de tropas eſcolhidas junto a Cliſſa, em hum corpo volante, mandado pelo Conde de Noſtiz, para eſtar prompto a marchar onde foſſe neceſſario; & que as tropas Turcas das fronteyras de Dalmacia, & Albania continuavaõ a marchar para Belgrado, onde ſe lhes hade paſſar moſtra geral, antes de ſe encaminharem às fronteyras de Hungria, & Tranſilvania.

Milaõ 20. de Mayo.

O Conde Carlos Borromeo, Miniſtro de S. Mag. Imp. com incumbencia ſobre os feudos Imperiaes de Italia, havendo recebido noticia das differenças ſucedidas entre a Republica de Luca, & o Duque de Maſſa, aviſou por hum Expreſſo àquellas Potencias, de depor as armas, & ſe comporem; ou que aliàs os obrigaria com hum bom corpo de Cavallaria Alemãa a iſſo.

Tem-ſe feyto neſta Cidade extraordinarias demonſtraçoens de alegria pelo nacimento do Archiduque com tres dias de luminarias, & fogos de artificio, & fontes de vinho; mas o Decreto Imperial para a ſoltura dos prezos, por vir muy amplo, & ſem excluſaõ alguma, ſe ſuſpendeo a ſua execução, deſpachando o Senado hum Expreſſo à Corte de Vienna, a repreſentar a S. Mag. Imp. haver na priſaõ peſſoas indignas deſta merce; & ſe eſpera a reſpoſta com as ordens preciſas. Nas Cortes de Parma, Turin, & Toſcana, ſe não tem feyto demonſtração algũa de feſta por eſte nacimento, em razaõ de ſe lhes naõ haver mandado eſta noticia da parte do Emperador; mas dizem que a primeyra mandará brevemente hum Enviado extraordinario à Corte de Vienna.

ALE-

ALEMANHA.

Viena 30. de Mayo.

O Emperador, a Emperatriz, a Duqueza de Wolffenbuttel-Blanckenberg, & o Principe de Bevern partirão a 23. do corrente para Laxemburgo, onde se divertem. A Sereniſſima Emperatriz máy ficou neſta Corte, com o cuydado da educação do Archiduque ſeu neto. Ainda naõ tem chegado o Correyo que Monſ. Fleiſchman devia deſpachar de Conſtantinopla com a ultima reſoluçaõ do Graõ Senhor, ſobre a paz, ou a guerra; de que ſe infere, que aquella Corte não ſabe ainda reſolver-ſe o que lhe he mais conveniente. Como deſta tardança ſe collige, que todas as eſperanças, que os Turcos daõ de paz, ſe encaminhaõ ſó a ganhar tempo para entreter os Chriſtaõs, & adiantar as ſuas diſpoſiçoens; o General Leſſelholtz Governador de Peter-Varadin, teve ordem para occupar o poſto de Mitrowiza, que he huma paſſagem de grandiſſima importancia, que os Turcos contra o Tratado de Carlowitz occupavaõ com 20. homens atè o preſente; & o executou aſſim, alojando nella algumas tropas; mandando aviſar logo o Baxà de Belgrado, que as faria retirar, aſſim como o proprio de Monſ. Fleiſchman chegaſſe com reſpoſta que ſatisfizeſſe às propoſiçoens de Sua Mag. Imp. O Baxá ficou muy ſuſpenſo, & deſpachou logo hum proprio ao Sultaõ, para o informar do ſucceſſo, reſpondendo que o tinha por huma infracçaõ da paz. O Coronel Pettas teve hum encontro no Rio Savo com algumas barcas Turcas; & como eſtas deraõ occaſiaõ à pendencia, ſe diz, que o Baxa de Belgrado ordenára ſe paſſaſſe à eſpada a ſua equipagem por ſatisfação dos Imperiaes; porèm eſta noticia como oppoſta às ſuſpeitas, que ſe tem dos deſignios Ottomanos, ſe não faz crivel antes da ſua confirmaçaõ. O Princi e Eugenio de Saboya partirà para Hungria a 6. ou a 7. do mez de Junho, para dar principio aos projectos formados no ultimo Conſelho de guerra, que ſe fez em Laxemburgo, na preſença de S. Mag Imp. Tem partido daqui para a meſma parte algumas galès que ſe acabáraõ de fabricar; mas não ſe falla já em o Emperador ir a Buda para paſſar moſtra ao ſeu exercito.

O Marquez de Priè partirá qualquer dia para Flandres com a incumbencia do governo dos Paizes bayxos, & titulo de Vice-Governador. Os Deputados dos Confederados de Polonia fazem quanto podem por fazer agradaveis as ſuas propoſiçoens, mas atè ao preſente o naõ tem conſeguido; porque ſó ſeria de ſatisfação para eſta Corte, o ver pacificadas as perturbaçoens daquelle Reyno, para impedir aos Turcos o aproveitarſe dellas, & ainda fazerlhe por elle huma diverſaõ.

Monſ Sœrnhock Secretario de Suecia neſta Corte, declarou por ordem que recebeo, que S. Mag. Sueca havia reſolvido entrar em negociaçaõ de ajuſtes de paz com os Principes ſeus inimigos; para o que aceitava a mediaçaõ de S. Mag. Imp & a delRey Chriſtianiſſimo; & que para lugar das conferencias, aceitaria em lugar de Bruſwick as Cidades de Lubeck, Dantzick, ou Breslavia: que a reſpeito das pertençoens que tinha ſobre as ſuas provincias de Alemanha, aceitava ſómente a mediaçaõ de S. Mag. Imp. & que as conferencias deſte ajuſte, ſe poderiaõ fazer em Bruſwick.

Hannover 5. de Junho.

ELRey de Pruſſia chegou a eſta Cidade ante-hontem pelas duas horas da tarde com pouco ſequito, & depois de haver viſto o Principe Federico continuou no meſmo dia a ſua jornada para o Paiz de Cleves, jantando na Caſa de campo do Baraõ de Bullaw, Preſidente do Conſelho da noſſa Regencia: a qual recebeo eſta manhãa aviſo por hum Expreſſo, que o Czar de Moſcovia vinha jantar a Herenhauzen, & logo deu as ordens neceſſarias para o receberem. S. Mag Czariana chegou com effeyto pelas 11. horas da manhãa, & alli hade dormir eſta noyte, para continuar à manhãa cedo a ſua viagem para os banhos de Pyrmont, por Hamel, a cujo Governador ſe paſſou ordem para o receber, & tambem todos os reſpeytos devidos a tam grande peſſoa. Os Principes & Senhores deſta Corte concorrêtaõ a ſaudar a S. Mag. Czariana, & o Principe de Oſnabruck partio para o ſeu Biſpado.

Dreſda 2. de Junho.

A Princeſa de Ruſſia irmãa de S. Mag. Czariana paſſou por aqui para Carelsbad, onde o Duque de Saxonia-Zeytz chegou a ſemana paſſada com o Cardeal ſeu irmaõ. O Duque, & Duqueza de Meclemburgo, deſpedindo-ſe do Czar ſeu tio, paſſáraõ às Caldas

de

de Embs. Eſcreve-ſe da alta Polonia que os Confederados que eſtaõ ſobre Poſnania, recebèraõ aviſo por hum Expreſſo, que o Marichal da Confederação de Lithuania formava hũ conſideravel exercito em ſoccorro da Republica; & havia ſeparado 12U homens para ſe irem ajuntar com os que ſe achaõ alèm do Vittula. As cartas de Dantzick dizem haver ElRey Auguſto partido a 28. daquella Cidade para Polonia por Mariembourg: o que ſe eſperava em Varſovia com impaciencia para trabalhar na pacificaçaõ dos Confederados, para o que paſſou tambem a Leopol. Monſ. Dazow Miniſtro de S. Mag. Czariana, onde eſperará novas inſtrucçoens para aſſiſtir às conferencias de Jaroslavia. As noſſas tropas entretanto continuaõ em fortificar Leopol, Cracovia, Lublin, Zamosk, & outras Praças de que eſtaõ de poſſe; & os Confederados o bloqueo de Poſnania, eſperando artelharia para o mudar em ſitio. O Conde Sieniawsky grande General do exercito da Coroa, que ſempre ſeguio o partido de S. Mag. cahio nas maõs dos Confederados, que o puzeraõ em cuſtodia; & publicárão contra elle muytos artigos de má adminiſtraçaõ, de que o pertendem accuſar no Tribunal do Marichalado da confederaçaõ; pedindolhe entre outras couſas dous milhoens que recebeo para pagar ao exercito, & a demiſſaõ do cargo de Graõ General em favor do Marichal da Confederaçaõ.

Hamburgo 5. de Junho.

QUando ElRey de Dinamarca chegou a Altena na noyte de dous do corrente, foraõ muytos os Miniſtros eſtrangeiros, & Senhores principaes, que ſe acháraõ em caſa do Conde de Raventlaw, para alli eſperarem a S. Mag. mas foy muyto mayor o concurſo, quando o Czar de Moſcovia mandou dizer a S. Mag. q̃ queria vir comer com elle, como com effeyto fez, paſſando a vello pelas quatro horas depois do meyo dia. ElRey de Dinamarca o recebeo no alto da eſcada, & o conduzio a huma Camera, donde foraõ para a meſa. Perto das ſeis horas ſe apartáraõ os dous Monarcas; & o Czar ſe embarcou no Albis em hũa chalupa Dinamarqueza para Haerburgo, onde ficou aquella noyte, & hontem pela manhãa partio para Pyrmont tomando o caminho de Zell. S. Mag. Dinamarqueza logo depois da partida do Czar, partio para Pinnemburg, & no dia ſeguinte para Gottorff, por onde voltará a Coponhaghen, & alli eſperará o Czar, que depois de ſe applicar o remedio dos banhos irá àquella Corte, para ver embarcar as ſuas tropas para Scania. As Dinamarquezas ſairaõ de Roſtock, & as Ruſſianas ficáo alojadas nos arrabaldes daquella Praça, & nas ſuas vizinhanças; eſtas ultimas haviaõ começado a tirar contribuiçoens no paiz de Mecklemburgo Strelitz, de que o Duque ſe queyxou a S. Mag. Imp. que effectivamente mandou repreſentar ao Czar a vexaçaõ daquelles povos pelo Conde de Fuchs, ſeu Enviado extraordinario no Congreſſo de Bruniſwick; porèm como começaõ a juntarſe para paſſar a Scania, ſe eſpera ceſſaráõ aquellas queyxas. ElRey de Pruſſia fornecerá certo numero de barcas para ella expediçaõ; porèm nem eſte Principe, nem o Rey de Polonia daraõ para ella tropas.

De Noruega naõ ha noticia certa, porque os Dinamarquezes as daõ com tantas ventagens ſuas que as fazem duvidoſas: os Suecos dizem que o ſeu Rey havendo recebido hum ſoccorro de Suecia, ſe achava com hum exercito de 20U. homens, & pertendia ſitiar Friedrickshal, para o que eſperava a ſua artelharia, que ſe achava ainda em Stromſtad; & ſe naõ queria apartar da fronteira por eſtar prompto a ſoccorrer Scannia, no caſo que os aliados intentem fazer naquella Provincia o deſembarque que publicaõ. A armada Sueca continua no porto de Bornholm. O General Gabel naõ pode ainda recolherſe ao porto de Copenhaghen, por cauſa dos ventos contrarios, mas o Fiſcal Kaes ſe tinha já recolhido a elle com a ſua eſquadra.

Duſſeldorp 3. de Junho.

A Enfermidade do Senhor Eleytor Palatino ſe agravou de maneyra no dia 4. deſte mez, que ſe deſconfiou da ſua vida. Pelas cinco horas & meya da tarde ſe fez huma prociſſaõ de preces, em que concorreo toda a nobreza deſta Corte de ambos os ſexos; & durou grande parte da noyte com grande afflicçaõ de todos: a 5. ſe achou com alguma melhora. Depois continuou em ſe achar mal atè hoje pela manhãa às cinco horas, em que Deos foy ſervido levallo deſte mundo em idade de 58. annos, & dous mezes menos tres dias, ſem deyxar ſucceſſaõ da Sereniſſima Electrix Anna Maria Luiza de Medices, filha do Graõ Duque de Toſcana Reynante, com quem ſe recebeo em ſegundas vodas no anno de 1691. Logo ſe

ſe deſpachàraõ expreſſos com a noticia do ſeu falecimẽto a ſeus irmaõs o Eleytor de Trevires, & a S. A. Sereniſſima o Principe Carlos, que lhe ſuccede na dignidade de Eleytor, & nos ſeus Eſtados, & ſe eſpera aqui brevemente da Corte de Vienna onde ſe acha.

Ratisbona 28. de Mayo.

A Dieta recebeo quarta feyra hum memorial do Duque de Meclemburgo-Strelitz pelo qual ſe queyxa de que os Ruſſianos mandados pelo Principe Repnin entràraõ no ſeu Paiz, & cauſaõ graves dannos aos ſeus Vaſſallos; pedindo ao Emperador, & à Dieta queyraõ interpor a ſua authoridade para os fazer retirar. S. M. Imp. approvou a reſoluçaõ tomada por eſta Dieta, de acordar hum mez Romano para repayrar a Praça de Philisburgo, declarando que deſejára ſe concedeſſem dous, conſiderada a importancia, & neceſſidade daquella Fortaleza.

GRAN BRETANHA.

Londres 13 de Junho.

ELRey paſſará ſegunda, ou terça feyra proxima ao Parlamento para lhe communicar a reſoluçaõ, em que eſtà, de ir ver os ſeus Eſtados de Alemanha, & ſe entende que S. M. partirà atè 27. do corrente, & paſſará a Hollanda acompanhado do General Stanhope, Secretario de Eſtado, & dos Barões de Goritz, Bernſtorf, & Schullemburg; acreſcentando alguns entre eſtas peſſoas as do Duque de Marlborough, & General Cadogan, o que ainda ſe naõ confirma.

Tem-ſe apanhado alguns exemplares de hum novo manifeſto do Pretendente, feyto em Avinhaõ, pelo qual procura eſtorçar os animos dos ſeus parciaes abatidos pelas vitoriosas armas de S. Mag. allegando-lhes que naõ renunciará nunca o ſeu direyto; antes eſpera alguma occaſiaõ favoravel para o fazer valioſo. Pelas ultimas cartas de Dublin chegou a noticia de ſe achar muyto mal o Conde de Galloway, que com o Duque de Grafton governava o Reyno de Irlanda.

O Concelho da Cidade de Londres reſolveo levantar huma eſtatua a S. Mag. na bolſa, & pòr o ſeu retrato em Guildhall, para cuja deſpeza ſe tirará dinheyro do Coſre da Camara.

Os Directores da Companhia do Sul apreſentáraõ em nome de todos os intereſſados a S. A. Real o Principe de Galles as 500. libras eſterlinas, de que coſtu naõ fazer preſente todos os annos ao ſeu Governador; mas o Principe os recuſou muy modeſtamente, dizendo aos Directores, que tinha por goſto ſer Governador da Companhia ſem lhe fazer eſta deſpeza; o que ſendo referido na ſua aſſemblea, ſe reſolveo render as graças a S. A. R. por eſta generoſidade; & que o ſeu retrato de corpo inteyro ſeria collocado na ſala da meſma Companhia. Tambem ſe reſolveo em huma aſſemblea geral, que ſe ajuntaria ao principal os intereſſes do meyo anno, que ſe venceſſem pelo S. Joaõ, deſorte que em lugar de tres por cento teraõ 6. por cento os intereſſados; & em lugar de mil libras eſterlinas de principal ſe acharàõ com 1060. mas que neſte caſo ſe naõ fará diſtribuiçaõ pelo Natal que vem.

Por hum navio chegado de Bergen em Noruega ſe tem a noticia de haver deſembarcado naquella Cidade hum grande numero de gentishomens Eſcocezes, que dalli paſſaraõ logo a Suecia.

A manhãa ſe trabalhará no Parlamento ſobre a propoſta feyta para ſegurar a paz nas montanhas, & no Norte de Eſcocia E no meſmo dia ſe ouvirão os pareceres ſobre a propoſta feyta para devaçar dos bens dos Traidores, & quinta feyra na de fortificar o partido dos Proteſtantes.

D. Luis da Cunha Manoel, Embayxador extraordinario de S. M. de Portugal neſta Corte, faz trabalhar com preſſa nos apreſtos neceſſarios da ſua equipage, para fazer a ſua entrada publica, & ter audiencia de Sua Mag. a 18. do corrente.

O Commandante da eſquadra que ha de acompanhar à S. Mageſt. na ſua paſſagem a Hollanda, ſerà o General Berxley, & os Miniſtros que ficaràõ com a Regencia do Reyno (ſegundo ſe diſcorre) ſeraõ o Arcebiſpo de Cantuaria, o Lord Chancellèr, o Lord Guarda do Sello privado, o Lord Camareyro mòr, o primeyro Commiſſario da Theſouraria, o Duque de Marlborough, o Viſconde de Townshend, & o Conde de Orford; & o Principe de Galles ſerà o Preſidente.

FRAN-

FRANÇA.

Paris 16. de Junho.

SUa Mag. Chriſtianiſſima acompanhado da Duqueza de Ventadour ſua Aya foy ver a 9. do corrente o obſervatorio ; & no meſmo dia deo audiencia particular ao Marquez de Antremont de Bellegarde, Embayxador delRey de Sicilia, que chegou a eſta Cidade, & o Barão Perennè (a quem elle ſuccede) o levou nas ſuas carroças ao Palacio das Tuylerias; onde o Marquez de Magny Introductor dos Embayxadores o conduzio à preſença Real. No meſmo dia deo tambem audiencia publica ao Senhor de Cronſtrom, Enviado extraordinario delRey de Suecia, que da parte do ſeu Soberano lhe participou a noticia da morte da Rainha viuva de Suecia ſua avò. Dizem que tanto que a Corte tiver noticia da declaraçaõ da guerra entre o Emperador, & o Sultaõ dos Turcos, ſe fará huma nova reforma de muytos batalhoens. Segundo os aviſos de Toulon as 8. naos de guerra, que ſe armaõ naquelle porto, eſtavaõ promptas a ſe fazer à véla; duas para Conſtantinopla a conduzir o Marquez de Bonac, que S. Mag manda novamente por ſeu Embayxador à Corte Otomana ; duas para Canadà, duas para as Ilhas da America, & duas contra os Salentinos. O Conde de Marr chegou de Avinhaõ a eſta Corte com alguns negocios do Pretendente. As Cartas de Turim dizem, que as Tropas Saboyanas entràraõ no territorio de Milaõ, o que ſendo aſſim póde ter muy conſideraveis conſequencias: que o Principe de Piemonte ſe entretinha na Veneria, onde tinha formado o ſitio de hum forte, que para eſte effeyto fez levantar, cujo ataque elle proprio manda com tanto acerto, & ordem que dà eſperanças de ſer hum grande Principe, & muyto cedo capaz de mayores empreзas. S. Mag. entendendo ſer ſerviço ſeu, que os Cavalheyros, que deſejarem ſervir nas ſuas Tropas, ſejaõ bem inſtruidos na diſciplina militar, & ſe façaõ capazes de occupar depois os poſtos que vagarem ; & ſer de reciproca conveniencia o agregallos ao Regimento das ſuas guardas Francezas, o qual ſervindo ſempre à viſta de S. Mag. empregado na guarda de ſua peſſoa, ha ſempre obſervado huma exacta diſciplina; ordenou, & ordena com o parecer do Senhor Duque de Orleans Regente, que em cada huma das guardas Francezas ſe entreteràõ todos os Cavalheyros, que forem recebidos nellas pelo Duque de Guiche Coronel do dito Regimento, para nelle ſervirem em titulo de *Cadets*, os quaes ſeraõ pagos cada hum a reſpeyto de 15. libras por mez, & comprehendidos nas mottras dos Commiſſarios de guerra da policia do dito Regimento com certidoens do dito Duque Coronel, ſem que poſſaõ ſer comprehendidos no numero dos 110. homens, de que cada huma das Companhias do dito Regimento deve ſer compoſta ; nem ſervir aos Capitães para a gratificaçaõ de terem completas as ditas Companhias ; & aſſim o mandou executar por Decreto ſeu de 20. de Mayo do preſente anno. O Tribunal de Juſtiça, inſtituido para devaçar dos deſcaminhos das rendas Reaes, continua ſem abalo da rectidaõ neſta diligencia, & quer agora mandar Commiſſarios às principaes Cidades do Reyno, para inquirirem de todas as peſſoas, que ſe haõ intereſſado em contratos Reaes. A ſemana paſſada ſe prendèraõ 20. Hugonotes encubertos, que hiaõ fazer as ſuas devoçoens na Capella do Conde de Stairs, Embayxador da Grãa Bretanha ; & aſſegura-ſe eſtar-ſe imprimindo hum Decreto, pelo qual ſe confirmaõ todos os que ſe paſſáraõ no reynado do Rey defunto contra os refugiados.

HESPANHA.

Madrid 29. de Junho.

SUas Mag. tinhaõ reſoluto de vir nas veſporas de S. Joaõ a eſta Villa com o pretexto de ver os Infantes, & aſſiſtir a huma Comedia Italiana, que ſe lhes tinha prevenido no retiro ; porèm eſta jornada ſe ſuſpendeo em razaõ de S. Mag. cair doente na quarta feyra antecedente com febre, & vomitos, a que ſe applicáraõ com bom effeyto o remedio da *Quina*, & outras medicinas, com que ſe achou melhor, & póde vir com a Rainha, & Principe das Aſturias dia de Saõ Joaõ pelas 7. horas da tarde ao retiro ver os Infantes ſeus filhos, & ſe recolhèraõ pelas 8. ao Pardo, donde repetiraõ hontem a meſma viſita, naõ ſe ſabendo ainda quando ſe reſtituiráõ de aſſento a eſta Corte, nem quando deyxaráõ o ſitio do Pardo ſempre doentio na preſente eſtaçaõ.

Com o ultimo Correyo de Cadiz ſe confirma haver partido para Italia Monſenhor Aldobrandi nos ſeis navios, que S Mag. manda de ſoccorro ao Papa, dos quaes elle (eſcrevendo

aqui

aqui aos ſeus amigos com eſperanças de voltar brevemente a eſta Corte) diz que de todos os que vaõ fazer a campanha de Levante, naõ haverá nenhuns mais bem preparados, mas ao meſmo tempo ſe moſtrou queyxoſo de naõ fazerem os Capitães tomar as armas à ſua gente quando o recebèraõ a bordo, & o mandou repreſentar a S. Mag. ſem embargo de ſe diſcuſparem com o proteſto de naõ ſaberem, que tinha caracter publico de Miniſtro Com effeyto os ditos navios ſe fizeraõ a vèla à ordem do Marquez Mari no dia 21. com vento favoravel, havendo eſtado detidos nove dias por huns levantes taõ rijos, que até a communicaçaõ da terra lhes impedia.

De Barcelona ſe aviſa haverſe feyto ajuſte com Aſſentiſtas, os quaes ſe obrigaõ a dar repairadas as brechas dentro de quatro mezes, & que os Almazens novos da Cidadella eſtavaõ quaſi acabados, por trabalharem neſtas obras mais de dous mil homens.

Pelas differenças que de algum tempo a eſta parte tem havido no Reyno de Valença entre o Capitaõ General, & o Preſidente daquella audiencia, pareceo a S. Mag. evitallas, tomando o expediente de ſuprimir eſte emprego, & que em ſeu lugar preſida o meſmo General.

Fica ajuſtado o caſamento do Abbade Gonzaga com a Senhora Duqueza de Alva viuva, & ſem ter eſtados os contrahentes, lhes fez S. Mag. attendendo às qualidades das ſuas peſſoas, mercè ao noyvo de Grande de Heſpanha, de Gentil-homem da ſua Camera, & da Commenda de Totoua; & à noyva a de lhe continuar a de viuva de Embayxador. Os Duques de Arcos, & Banhos ſeus irmãos ſe tem moſtrado indifferentes, ſem approvar, nem reprovar eſte Tratado.

Correo voz eſtes dias, que a eſquadra de França armada em Toulon appareceo ſobre as coſtas de Catalunha navegando para a parte de Poente, ſem que ſe penetre o ſeu deſignio: & que a Senhora Princeza dos Urſinos faleceèra na Cidade de Avinhaõ.

Algumas Cartas da nova Heſpanha daõ a entender, que ſem embargo de ſe haver publicado a ſahida da frota nos fins de Março, ſe oppunhaõ os Deputados do Commercio, por naõ haver tudo tempo de deſpachar as ſuas mercadorias.

PORTUGAL.

Liſboa 11. de Julho.

O Soccorro naval que S. Mag. que Deos guarde prometteo a S. Santidade contra os Turcos partio do porto deſta Cidade para Bellem Sabbado 4. do corrente; & por ſe por o vento contrario, naõ pode ſair pela barra no meſmo dia, o que fez no ſeguinte pela manhãa. Na feita feyra antecedente tinha paſſado Monſ. Bicchi Nuncio ordinario de S. Santidade a bordo dos navios, de que ſe compunha a dita eſquadra, que ſaõ nove, & delles ſeis de guerra, hum de fogo, outro para ſervir de hoſpital, & ao preſente de almazem de petrechos de guerra, & ſobrecellentes para os outros; & huma tartana armada em guerra para a expediçaõ que ſe offerecer, com toda a gente que a guarnece: pratica nos portos do mediterraneo; em todos foy recebido com ſalvas de artelharia, & as honras devidas ao ſeu caracter; & o Conde de S. Vicente lhe deu huma magnifica merenda.

No Sabbado foy S. Mag. com o Senhor Infante D. Antonio, acompanhados do Cardeal da Cunha, & de varios Cavalheyros ver as naos, & jantou na quinta de Pedrouços, para as ver ſair. A Rainha N. S. acompanhada da Senhora Infante D. Franciſciſca, & de varias Damas paſſou à entrada de S. Joſeph, entrou na Capitania, & nas cartas de marear que entende perfeitamente, eſteve vendo a derrota que havia de ſeguir a armada.

Monſ. Firrao, Nuncio extraordinario de S. Santidade, paſſou na manhãa do meſmo dia a bordo das ditas embarcaçoens, & ficou muy ſatisfeyto pela boa qualidade dellas, & da gente que as guarnece, que effectivamente he o eſcolhido das tropas Reaes; & na Capitania ſe encontrou com o Sereniſſimo Senhor Infante D. Franciſco, de quem foy tratado com muyta affabilidade.

Manda eſta eſquadra o Conde do Rio grande, do Conſelho de guerra de S. Mag. & Almirante da Armada Real, que vay embarcado na Capitania; & na ſegunda nao que ſerve de Almiranta, o Conde de S. Vicente Manoel de Tavora da Cunha, Sargento mór de batalha do mar. Pedro de Souſa de Caſtello branco, Coronel do Regimento da armada vay na terceyra; & o Coronel Pedro Gonçalves da Camara na primeyra com o ſeu Regimento; & à elle

vaõ

vaõ agregados o Conde da Ilha do Principe tambem Coronel de Infanteria, & seu irmão Bernardo Carneyro de Souſa. Muytos Cavalheyros por dar goſto a S. Mag. & ganhar honra pelas armas, ſe embarcáraõ neſta eſquadra; & muytos Officiaes reformados ſentáraõ praça de Soldados razos pela occaſiaõ. Embarcouſe tambem neſtes navios hum Provedor com os Officiaes competentes, dinheyro, & creditos para aſſiſtir a tudo o que lhes puder ſer neceſſario, ſem embargo de irem abundantemente providos para ſeis mezes.

Os voluntarios de que por agora ſe póde dar noticia taõ os ſeguintes. O Conde dos Arcos Brigadeyro de Cavallaria; Joſeph Bernardo de Tavora, filho do Conde Genetal da armada, Capitaõ de Cavallos; Miguel Joaõ Botelho, filho do Conde de S. Miguel; Jorge de Souſa de Menezes irmaõ do Conde de Villa flor; D. Antonio da Sylveyra Capitaõ de Cavallos, filho de D. Luis da Sylveira, Vedor da Caſa da Rainha N. S. Pedro Alvares Cabral, Alcayde mór de Belmonte; Joaõ de Souſa Coutinho, irmão do Correyo mór do Reyno, Capitão de Infanteria; Antonio de Mello de Caſtro, Ruy de Figueyredo de Alarcaõ, Franciko Luis de Valconcellos & Betencourt, & ſeu filho primogenito; D. Diogo de Napoles, filho de D. Thomás de Napoles de Norouha; Diogo Rangel Marchaõ de Macedo, filho de Diogo Rangel de Macedo, Cómendador de Sãta Marinha de Lisboa; Joaõ de Souſa Chichorro; Antonio de Souſa de Alte, Guarda mór da Cata da India; os filhos do Meſtre de Campo Franciſco Garcez de Brito; Tadeo Daly, Coronel da Cavallaria, & outros. As mais particularidades deſta armada ſe vè na liſta ſeguinte.

Num.	*Nomes.*	*Capitaens.*	*Peças.*	*Artilheyr.*	*Soldad.*	*Marinheyr.*	*Praças.*
1.	A Conceiçaõ	Antonio Duarte. Luis de Abreu Prego. Joaõ Baptiſta Rolhano.	80	90	220	590	700
2.	A Aſſumpçaõ	Bernardino Freyre de Andrade. Luis de Queirós.	66	76	150	324	550
3.	N. Senhora das Neceſſidades	Simeaõ Porto. Franciſco Dias Rego.	66	76	150	274	500
4.	Santa Roſa	Monl.du Bocage.	66	76	150	274	500
5.	Rainha dos Anjos	Manoel Pereyra d'Avila.	54	64	100	164	328
6.	N S do Pilar	Antonio Lopes.	40	40	50	810	200
7.	Santo Antonio	Jorge Mathias. Brulote.	4			18	18
8.	S. Domingos	Hoſpital.	18			40	40
9.	Huma Tartana armada em guerra.		2			15	15

No Domingo de tarde ſe fez tambem a prociſſaõ de graças pelo feliz ſucceſſo da Rainha N.S. & nacimento do Senhor Infante D. Carlos, ſaindo da Igreja Cathedral atè a de S. Roque, acompanhando-a nove Communidades de Religiolos, os Meninos Orfaõs, & todos os Officios da Cidade, levando cada hum huma imagem do ſeu Parriarca, ou Santo protector em andores cultoſa, & engenhoſamente ornados, com o Cabido, & Vereadores da Camara da Cidade.

Segunda feyra partio tambem deſte porto a frota de Hamburgo, comboyada pelo Capitaõ de mar & guerra Tama. Terça feyra chegou hum Correyo de Pariz, donde ſahio em 21. do paſſado, & dá a noticia de ficar o Senhor Infante D Manoel com boa ſaude.

O Doutor D Luis Morette, *Medico eſtrangeyro, vindo ha pouco do Imperio, faz manifeſto a todos, que tem medicamento eſpecial para curar em breves dias a Gonorrhea, que muytas vezes por mal curada origina carnoſidade; & com o dito remedio cura as purgaçoens das mulheres, procedidas da falta dos menſtruos, de que ſe originaõ accidentes uterinos, & eſterilidade; & que póde o enfermo, ou enferma ficar curada com o diſpendio de hum cruzado novo, quando o mal he de pouco tempo, ſem ſangria, nem purga. Quem ſe quizer ſervir do dito remedio, vá ao Correyo mór à entrada da rua da Liſta, onde he morador o dito Medico, & o acharáõ das cinco atè as nove horas da manhãa, & do meyo dia atè as tres da tarde*

Em LISBOA. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impreſſor de S. Magestade.
Com todas as licenças neceſſarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 18. de Julho de 1716.

INGRIA.

Petersbourg 15. de Mayo.

CONFORME as cartas recebidas de Revel, a eſquadra da armada Ruſſiana ſahio daquelle porto em 30. de Abril, & ſe fez à vela para Copenhagen, ficando em terra o Almirante General Conde de Apraxim, eſperando hum navio de Finlandia em que determina paſſar àquelle Principado. Ante-hontem ſe lançaràõ aqui ao mar ſinco meyas galés; & dentro de quatro ou ſinco dias ſe lançaràõ mais 15. as quaes com outras 46. embarcaçoẽs haõ de ſervir, para conduzirem daqui a Finlandia o Regimento Ruſſiano de Ingria, & outras tropas. O Principe Menzikoff, o Vice-Almirante Kruys, & outros Officiaes, ſe fizeraõ hontem à vela para Cronslot, a apreſſar a equipagem dos navios que ainda alli ſe achaõ, entendendo poderaõ eſtar promptos dentro de tres ſemanas, para cruzarem entre Revel, & Cronslot.

POLONIA.

Varſovia 29. de Mayo.

O Biſpo de Cujavia que aqui chegou a 22 do corrente com o Principe Dolhorucky, convidou a 24. os principaes magnates da Corte, & a todos certificou que a paz eſtava muy propinqua. Os Plenipotenciarios Reaes mandaràõ hũ Expreſſo aos Marichães dos Confederados, para que convenhaõ em entrar na negociação da paz no meado de Junho, & que entre tanto ſe ajuſte huma ceſſaõ de armas. Eſcreve-ſe da Ruſſia Poloneza, que ſabendo os Confederados, que o General Saxonio Bauditz havia mandado varias partidas a tirar contribuiçoens; & que a Cidade de Lamberg por eſta cauſa ficava menos bem guarnecida, intentaraõ ganhalla por aſſalto; mas que em dous que deraõ foraõ recebidos com tanto valor pelos Saxonios, que ſe viraõ preciſados a retirarſe, deixando quaſi mil mortos ao pè das muralhas, & dos que ſe retiraraõ ſendo encontrados por hum deſtacamento que o Principe de Saxonia Weiſſenfelds mandava em ſoccorro do General Bauditz, perecerão ainda alguns no combate.

ALEMANHA.

Vienna 6. de Junho.

POr naõ haver chegado o Expreſſo de Conſtantinopla no tempo que ſe eſperava, ſe entende que o Graõ Senhor ſe reſolve a guerra; & que ſegundo o ſeu coſtume, terà metido em priſaõ o Reſidente de S. Mag. Imp.o que ſe faz mais verofimil, por ſe haver publicado hontem neſta Corte a ſom de trombetas hum bando Imperial, o qual contèm, que depois de haverem ſido inuteis todos os meyos que ſe applicaraõ para ſe conſervar a paz, & amizade com a Corte Ottomana, S Mag. Imperial ſe via preciſado a ajudar os ſeus Aliados, & defender o ſeu proprio Paiz; & porque as hoſtilidades podiaõ começar muyto cedo, & ſe tinha poſto boa ordem para que poſſaõ concorrer daqui mantimentos para o exercito, principalmente ao longo do Danubio, ſe fazia ſaber, que todas as peſſoas que quizeſſem ſer vivandeyros, & provedores do dito exercito, procuraſſem paſſaportes, & ſeriaõ iſentos de pagallireytos, nem impoſtos.

Em Luxemburgo onde a Corte aſſiſtio, ſe fez hum Conſelho de guerra em preſença do Principe Eugenio de Saboya; mas a partida de Sua Alteza para Hungria, naõ tem ainda dia determinado, ſuppoſto haver partido já daqui a ſua bagagem em 27. do precedente. Eſte Principe vio, & examinou os ſinco grandes navios de guerra, que aqui ſe fabricaraõ, & ſe achavaõ já promptos, & montados com 40 peças cada hum, os quaes com outras embarcaçoens providas de artelharia, & munições de guerra partiraõ para o meſmo Reyno, tanto que o vento ſe achar favoravel, & nelles paſſará o Regimento de Wirtemberg, que conſta em 2100. homẽs de gente eſcolhida, o qual ha poucos dias chegou aqui de Suevia. Hum batalhaõ do Regimento velho de Lorena marchará para a meſma parte ao longo do Danubio.

O General Leſſelheits naõ ſõ occupou a paſſagem de Mitrowiza, mas guarneceo tambem as ilhas viſinhas, para o que fez marchar a gente huma noyte inteyra com tanta precipitaçaõ, que muytos Soldados ficáraõ desfalecidos no caminho; & alguns morreràõ decançados. O Conde de Caunitz partirá brevemente para o Imperio, a pedir aos Eleytores, Principes, & Eſtados delle as aſſiſtencias que devem dar ao Emperador para eſta guerra. Efereve ſe de Durazzo haverem perdido muytos Turcos as cabeças, por venderem algumas mercadorias aos Chriſtaõs contra as ordens do Sultaõ.

Tambem ſe tem noticia, que a Corte Ottomana fez paſſar huma parte das ſuas galés, & galeotas ao mar negro, com o temor de que os Ruſſianos emprendaõ tomar a importante Praça de Aſoph; & que a Armada que ſe deſtina contra os Venezianos, ſe havia reforçado mais, & o Almirante della tinha ordem para a fazer ſair ao mar a 12. ou 15. deſte mez.

S. Mag. Imp. nomeou para Miniſtros do ſeu Conſelho de Eſtado ao Conde de Starremberg, filho do Preſidente da fazenda, ao Conde de Windzgratz, irmaõ do Preſidente da Camara Imperial da juſtiça, & os Condes de Hamilton, Nimſch, Kufstein, & Zereny.

Os Miniſtros da Grãa Bretanha, Pruſſia, & Eſtados geraes fazem inſtancias com os Miniſtros deſta Corte, para que os mercadores Proteſtantes q̃ vivem em Colonia, poſſaõ exercitar o ſeu negocio com a liberdade que algum tempo tinhaõ, tomandolhes o Magiſtrado daquella Cidade os ſeus juramentos.

Duſſeldorff 12. de Junho.

COm o falecimento do noſſo Sereniſſimo Eleytor, ſe acha a Sereniſſima Electriz ſua Eſpoſa doente de pena, & toda eſta Corte laſtimada, & afflicta, tem ainda ſe ſabet quãdo chegará a ella o novo Eleytor, havendo ſaido daqui ha tres dias para Inſpruck, para lhe darem o pezame do falecimento de ſeu irmaõ, & o parabem de lhe ſucceder noſtes Eſtados, hum dos noſſos Miniſtros, hum Conſelheyro privado, & hum Secretario de Eſtado, em nome da preſente Regencia; & para tambem receberem as ordens de S. A. Eleytoral durante a ſua auſencia. O corpo do Eleytor defunto, foy aberto, & embalſamado em 9. do corrente, & ſe expoz tres dias publicamente em hum precioſo leyto de eſtado. Achoulhe [illegible] da bexiga huma grande pedra, os bofes, & figados inflammados; & o coraçaõ de baixo de deza deſmedida ſinaes que indicaõ ſer a occaſiaõ da ſua morte o achaque de aſthma.

Neſta Cidade ſe achaõ ao preſente tantos Soldados de Cavallo, & de pè, que naõ ſómente occupaõ os quarteis velhos, & novos, mas eſtaõ cheas as caſas dos moradores. Nas eſplanadas da contraeſcarpa eſtaõ acampados tambem varios batalhoens, & os Arrabaldes, & Lugares vizinhos ſe achaõ cheyos de gente militar. O Regimento de Infanteria de Sultzbach, marchou de Juliers para Duren, Sittard, & Hinsberg; & o de Lubeck ficou em Juliers. Aviſaſe de Cleves haver chegado eſta manhãa pelas 8. horas a Wezel, ſem alli ſer eſperado, El-Rey de Pruſſia incognito, & pela poſta em huma ſege de campo a ſeis cavallos.

Hamburgo 12. de Junho.

OCzar de Moſcovia chegou a Pyrmont a 6. deſte mez, & ſe preparou logo para dentro de poucos dias entrar nos banhos daquellas aguas. As 46. galés Ruſſianas vindas de Dantzick chegáraõ a 4. á bahia de Kolberg na Pomerania, donde com o primeyro bom vento continuaráõ a ſua viagem até Swine, para tomar a bordo as tropas Ruſſianas q̃ alli ſe achaõ, & partir para Zeelanda a embarcar dous Regimentos de Cavallos que para aquella Ilha partiraõ de Holſacia. Eſtas tropas Ruſſianas conſiſtem em 18. U. homens entre Infantes, & Cavallaria, & começaráõ a marchar a 8. para Mecklemburgo. A armada Sueca ſe acha no mar Oriental junto a Kalſter, & pertende conforme ſe crè, embaraçar a paſſagem das galés Ruſſianas, & o commercio dos Dinamarquezes. As cartas de Copenhagen dizem haver chegado ao Zonne a frota de Inglaterra, com hum grande numero de navios mercantis, comboyados por 23. naos de guerra, em 7. do corrente, & que a 9. chegáraõ tambem oyto fragatas Ruſſianas, que o Czar fez comprar em a Grãa Bretanha: que a frotilha Dinamarqueza, que eſtava na Pomerania, ſe havia recolhido felizmente a Copenhagen: & que o Vice-Almirante Gabel havia tido hum furioſo combate com a mayor parte da armada Sueca de Gottemburgo, no qual ficára com boa reputaçaõ, & tornára ao ſeu primeyro poſto, ainda q̃ com o ſeu navio muyto maltratado. O Exercito de Suecia na Norwega ſe acha ainda

conforme

conforme as ultimas noticias, acampado meya legoa diſtante de Federicaſtadt, pertendendo ſitiallа formalmente com a chegada da artelharia, que eſpera, no caſo que não ſeja obrigado a retirarſe para impedir a invaſaõ de Scania; mas o Vice-Almirante Gabel tem feyto municionar aquella Praça com abundancia de provimentos de boca & guerra; & a guarniçaõ tornou a faзer com mumdavel com o mar, o caminho que os inimigos lhe tinhaõ impedido.

GRAN BRETANHA.

Londres 10 de Junho.

A jornada de S. Mag. eſtá determinado ter o ſeu principio no 1. de Julho, & tem chegado varios pilotos Hollandezes, para conduzir os navios, & hiaćtes em que S. Mag. hade paſſar a Hollanda; & em quanto eſtiver auſente deſte Reyno, faraõ SS. A A. Reaes reſidencia em Kenſington. Quarta feyra foy o dia deſtinado para dar graças a Deos N. S pelo bom ſucceſſo q̃ foy ſervido dar às armas de S. Mag na ſubleyaçaõ de Eſcocia, & norte de Inglaterra, o q̃ ſe obſervou muy devotamente com preces, & Sermões em todas as Igrejas. Deſpregaraõ-ſe os Eſtandartes Reaes, diſpararaõ-ſe as peças da Torre, & repicaraõ-ſe os ſinos, & acabou de noyte com luminarias, & outras demonſtraçoens de alegria publica. S Mag fez merce de hũa penſaõ de mil libras cada anno a Horacio Walpole Miniſtro do Parlamẽto; da honra de Cavalleyro ao Doutor Joaõ Colbatch; de Meſtre General de moſtras em Eſcocia a Alexandre Gordon, irmaõ do Cavalleyro Guilhelme Gordon; de Lord-Chefe-Baraõ do Theſouro ao Baraõ Bury; & do governo de Inverneſſa com o poſto de Coronel de hũa companhia franca ao Lord Simaõ Lovat, em conſideraçaõ dos relevantes ſerviços, que fez a Sua Mag. na reſtauraçaõ da meſma Praça Os Senhores Ratcliff irmaõ do Conde de Derwentvater, Nicolao Waughan, Lancerote Maxintoſh, Hall, Hume, Talbote, & Blair condenados como criminoſos de leſa Mageſtade, alcançáraõ del-Rey ficar deferida por mais dezaſete dias a execuçaõ da ſua ſentença. A Mylord Nairn, filho do Conde de Nairn, ao Senhor Hamilton, & a outros quatro Senhores prezos em Newgate, ſe notificou, que ſe havia dado libello contra elles pelo crime de traydores a ElRey, para ſe prepararem a ouvir as ſuas ſentenças. Tem-ſe executado varias peſſoas pelo meſmo crime em varias partes; entre outras a de Ricardo Galcogne Catholico Romano, que foy conduzido ſobre huma carreta a Tiburne, onde em chegando fez o ſinal da Cruz, & ſe poz de geolhos ao pé da forca, & a beijou, & jocalmente a corda que tinha ao peſcoço: fez oraçaõ, & ſem querer ouvir hum Miniſtro Proteſtante que o eſtava exhortando, ſubio ſobre a carreta, fallou ao povo, & deu hum eſcrito à Juſtiça: foy enforcado, & eſquartejado depois, morrendo com extraordinaria conſtancia. Naõ ſe expoz a cabeça, & foy concedida com o corpo aos que lhe deraõ ſepultura. No eſcrito ſe continha em ſubſtancia, que tudo quanto as teſtemunhas haviaõ depoſto contra elle no ſeu proceſſo era falſo: que he verdade que ſempre tivera muyta veneraçaõ, & amor a ElRey Jaques III. naõ por ſer Catholico, mas porque a ley Divina, & as do ſeu Paiz, o obrigavaõ a fazello; imitando niſto a ſeu pay, & a ſeu avò, que tiveraõ a honra de ſe ſacrificar, fazendo o ſeu dever pelos Reys Carlos I. & Jaques II. Que naõ tinha ſabido couſa alguma do deſignio de reſtabelecer o ſeu Rey, ſenaõ pelas vozes publicas, nem nelle ſe empregára nunca; & que pela miſericordia de Deos em que eſperava declatava ſolemnemente ſer inteiramente falſo tudo o que ſe havia jurado no Conſelho, & no ſeu proceſſo, ſobre o Cavalleyro Windham, & o Lord Lanſdown; & tanto, que nunca na ſua vida tinha fallado ao ultimo.

Na coſta de Suſſex indo de Felſcomb para Lewis, foy prezo ha tres ſemanas hum gentilhomem que ſe naõ conhece no Paiz, o qual tinha comſigo muytas cartas encaminhadas a peſſoas que vivem em França, & ſendo conduzido a Lewes, foy mandado na Torre nesta feyra paſſada.

FRANÇA.

Paris 21. de Junho.

SUa Mag.de faz ver muytas vezes aos ſeus vaſſallos os peſſeytes, & tem dado eſtes dias audiencia a varios Miniſtros eſtrangeiros. Os bilhetes de eſtado começaõ a repartiſſe, & ſe diz perderemſe nelles 50. por cento; mas como eſte negocio eſtá ainda no principio, póde ſer que andando o tempo haja melhores idéas deſte arbitrio. Anthontem ſe ajuntou o Parlamento para ſentenciar o pertendido deſafio do Duque de Rochelou; & os Duques Pares

tiveraõ

tiveraõ ordem expreſſa para aſſiſtir a eſte acto, repondo o Duque Regente as ſuas pertenções no meſmo eſtado em que eſtavaõ no reynado do Rey defunto ; reſervandolhes a deciſaõ delas para a mayoridade delRey Luis XV. Naõ ſe tomou concluſiaõ na cauſa do Duque, & ficou deferida para ſe examinarem novas teſtemunhas.

As cartas de Avinhaõ dizem , que a Corte do Pretendente creſce cada dia mais em numero de nobreza, achando-ſe no ſeu ſerviço trinta titulos, & muytos delles de caſas antigas, ainda que entre todos , ſó o Duque de Ormond he Inglez. As de Turim dizem , que ſe ajuntaõ muytas tropas para a parte de Chambery , & que ſe faz praça de armas naquella Cidade , metendoſe nos ſeus armazés grande quantidade de provimentos de boca,& guerra,& fazendo ſe tambem alojamentos para ElRey, & Rainha de Sicilia, que determinaõ paſſar alli eſte veraõ. Todos eſtes apreſtos daõ grande inquietação à Republica de Genebra , que recea naõ queyra aquelle Principe aproveitarſe das grandes forças com que ſe acha , renovando algũa pertenção que tem por direyto antigo ao ſeu territorio ; mas outros entendem que tudo ſe encaminha a mayor operaçaõ, cuydando na defenſa dos ſeus proprios Eſtados, que o Emperador ameaça no caſo de lhe naõ largar o Reyno de Sicilia.

HESPANHA.

Madrid 4. de Julho.

SUas Mageſtades, & Alteza continuaõ a ſua aſſiſtencia no Pardo , naõ obſtante a intemperança do ſitio. O Conde de Pinto intentou cobrirſe por Duque de Oſſuna , & foylhe embaraçado pelos tutores de ſua ſobrinha ; ſem embargo de ſe haver impetrado diſpenſa para caſarem ambos. A S. Sebaſtiaõ ſe remeteraõ 30U. patacas , que he o que parece baſtante para a deſpeza de lançar ao mar os ſeis navios fabricados naquella Provincia ; fazendo pôr a mayor applicaçaõ neſte particular , o deſejo de deſpachar as frotas regularmente para Indias.

PORTUGAL.

Lisboa 18. de Julho.

SUa Mag. que Deos guarde, ſahio Sabbado paſſado da reclusaõ do tojo em que [illegible] na eſtreyta precedente, pela morte da Rainha viuva de Saboya, mãy delRey Carlos ao preſente reynante : & tomará luto por tempo de hum mez; mas Sabbado depois de haver aſſiſtido incognito às veſporas da feſta do Santiſſimo Sacramento na Igreja de N. Senhora da Graça, ſe achou tam doente, que foy preciſo applicarlhe o remedio de sanguesſugas, & alguns outros, por cujo beneficio experimenta muytas melhoras na ſua queyxa.

A noticia da Beatificaçaõ do Veneravel Padre Joaõ Francisco Regis , Religioſo da Companhia de Jeſus , Francez de naçaõ , & beatificado por S. Santidade em Domingo 24. de Mayo, foy celebrada neſta Corte cõ tres dias de luminarias em todas as Caſas da meſma Companhia em ſeu obſequio; & fizeraõ o meſmo os Religioſos da Santiſſima Trindade, vizinhos da Caſa profeſſa , por hũa eſpecial amizade cultivada de muytos annos entre eſtas duas Religiões; & os moradores circumvizinhos fizerão tambem o meſmo. Hum navio Inglez que terça feyra entrou neſte porto , deu a noticia de haver encontrado na altura do Cabo de *Finisterra*, a Armada Franceza de Toulon, que fazia vela para o Norte em numero de 21. naos.

Imprimioſe novamente hum livro exc[illegible]tavo , da vida, & excellencias de Santa Anna , em que nella ſe prova ; com efficacia, naõ haver tido outro eſpoſo mais do que ao Santo Patriarca Joaquim, nem mais outra filha , que a Sacratiſſima Virgem Maria, dignissima mãy de Chriſto. Author o P. Francisco de Lazena , da Ordem de N. Senhora das Merces da Redempçaõ de Captivos ; traduzido do idioma Caſtelhano em Portuguez. Vende-ſe a S. Jorge em caſa de Antonio da Sylva Pereyra.

Fica-ſe imprimindo a Relaçaõ de hũa prociſſaõ que os Turcos fizeraõ , para alcançarem de Deos o favor em ſuas armas contra os Chriſtãos, a qual ſe fará publica a ſemana que vem.

Em LISBOA. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impreſſor de S. Mageſtade.
Com todas as licenças neceſſarias , & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 25. de Julho de 1716.

ITALIA.

Napoles 16. de Mayo.

UA Mag. Imp. foy ſervido continuar ao Conde de Thaun noſſo Vice-Rey mais tres annos neſte governo; & como ſe tem feyto amar muyto do commum, tem ſido muy applaudida eſta noticia. Tambem chegarão ordens ao meſmo Vice-Rey para prover varios cargos, & empregos deſte Reyno. S. Excellencia por conſelho dos Medicos mudará a ſua aſſiſtencia para o palacio do Principe de Melito, fóra da porta de Medina, onde o ar he mais util ao ſeu achaque. As tropas, & peças de campanha que daqui ſe mandaõ para Hungria, eſperaõ com impaciencia navios que as haõ de conduzir. Tem-ſe refugiado neſte Reyno muytas familias de Morea, & das Ilhas vizinhas, humas fugindo à guerra, outras à miſeria que alli ſe padece; porém os mantimentos vaõ ſendo aqui todos os dias mais caros, & tanto, que foy cauſa de haver a ſemana paſſada hum motim entre o povo miudo. Elbeuf que chegou a eſta Cidade, partio a viſitar a Marqueza de Gravina tia de ſua mulher, que ſe acha doente em Mirabella.

Roma 30. de Mayo.

DOmingo paſſado fez S Santidade a ceremonia de declarar por Beato, na Igreja de S. Pedro, o Veneravel Padre Joaõ Franciſco Regis da Companhia de Jeſus, em preſença dos Cardeaes, & Prelados da ſagrada Congregação de Ritos. Depois de declarado, ſe começou a cantar o *Te Deum*, & correndoſe huma cortina appareceo a imagem do Padre Beatificado, aſſiſtindo a eſte acto incognito o Principe Eleytoral de Baviera. No meſmo dia de tarde, & na manhãa do ſeguinte aſſiſtio S. Santidade à feſta de S. Felippe Neri, na Igreja, e caſa dos Padres da ſua Congregação.

O Principe Eleytoral de Baviera foy convidado a jantar pelo Conde Bologneti no ſeu palacio ſegunda feyra; na terça feyra foy ver o Palacio Pamphilio; & na quarta convidado pelo Principe de Roſſano Borgheſe foy jantar, & divertirſe na ſua caſa de campo, chamada Pinciana, em companhia das Princeſas ſua eſpoſa, & filha, & das Princeſas de Monteſano-Altieri, de Civitella-Roſpigliozzi, Farneſe Chigi, Giuſtiniani, & Piombino, que todas alli concorrerão com os Principes ſeus maridos, & depois de ſe divertirem na caça houve huma meſa de ſeſſenta peſſoas, & de noyte hũ grande bayle, huma ſerenata, & outros deſenfados.

A Princeſa Pamphilia viuva, que era a ultima peſſoa da familia Fachinet, faleceo a ſemana paſſada neſta Cidade, & o ſeu corpo foy expoſto na Igreja de Santa Ignes, alumiado com mais de cem tochas: vinculou aos ſeus bens em morgado, deyxando a adminiſtração delles ao Principe Pamphilio ſeu filho em quãto viver, & por ſua morte ao Principe de S. Martinho ſeu filho ſeguado, que virá a ſer o herdeyro de toda a caſa, por não ter filhos o primogenito. Deyxa varios legados, & entre elles hum de tres mil patacas à mulher do Condeſtable Colonna, com hum colar de perolas de valor de nove mil patacas.

O Embayxador de Portugal Marquez de Fontes com o Conde de Penaguião ſeu filho, & ſeu ſobrinho Joſeph Ceſar de Menezes, partirão daqui terça feyra pela poſta, para viſitar a Caſa de Nſſo. Senhora em Loreto. Quinta feyra ſe fez huma Congregação do Santo Officio na preſença do Papa, de quem homem teve huma larga audiencia o Senhor Duque, Embayxador da Republica de Veneza.

O Cavalleyro Ferreti partio para Civita Vecchia, para com as galès Pontificias comboyar as embarcaçoens que alli ſe achaõ com trigo, para varias partes, onde a falta de çaõ he tam grande, que alguns moradores tomáraõ as armas para o buſcar por força. As duas galès de Genova ſaõ chegadas a Civita Vecchia, & eſtaõ promptas a partir para o Levante com as de S. Santidade, eſperandoſe com impaciencia as ſeis naos de guerra, & quatro galès de Heſpanha. Tem partido daqui para o meſmo porto varios reclutas de Soldados, que ſe haõ de em-

barcar nos quatro navios que se fretáraõ, & os Cardeaes Albani, Patrizii, & Olivieri, partiraõ daqui com alguns Prelados para os ver. Sobre a opposiçaõ que encontra a Bulla *Unigenitus* em França, resolveo S Santidade não conceder Bispos àquelle Reyno, tem primeyro os nomeados fazerem della solemne aceitação; mas o Cardeal Ottoboni como Protector daquelle Reyno pedio a S Santidade quizesse sobster na execução desta ordem.

Roma 6. de Junho.

TErça feyra à noyte chegou aqui hum Expresso de Civita Vecchia com a noticia de haverem partido daquelle porto para o Levante as nossas naos, & galés de guerra; havendo recebido primeyro a benção do Cardeal Patrizi em nome de S Santidade. O Embayxador de Portugal voltou da viagem que fez ao Loreto. Dizem que a galé do Cavalleyro Saladini fica nestes mares para guardar as nossas costas, & assegurar a condução do trigo, que S. Santidade fez comprar, para acudir à grande miseria que se padece por esta falta ao Estado Ecclesiastico. Ouve-se tambem que o Emperador mandou offerecer a S. Santidade as tres galès, & duas naos que tem em Napoles. Alguns criados do Pretendente da Grãa Bretanha tem chegado a esta Corte, & se espera tambem de Avinhaõ dentro de pouco tempo o mesmo Pretendente.

Genova 6. de Junho.

O Conde de Molenari Ministro de S. Mag. Imp. fez cantar o *Te Deum laudamus* pello Arcebispo de Tarragona em acção de graças do nascimento do Archiduque, o qual celebrou nos tres dias seguintes com fogos de artificio, fontes de vinho, luminarias, & outras demonstraçoens de alegria. O Principe Doria tambem com o mesmo motivo fez segunda feyra à noyte huma grande festa no seu palacio.

Aqui chegou huma falua de Sicilia com varias caixas de dinheyro, que daquelle Reyno se mandaõ de donativo por antigo costume ao seu novo Soberano, & foraõ entregues ao Ministro de Saboya para as encaminhar a Turin.

As cartas de Leorne dizem, que as tres galés de Toscana partiraõ para Levante terça feyra passada, & que na quarta chegáraõ alli duas galés do Papa, mandadas pelo Cavalleyro Solari, que havendo saido de Civita Vecchia [illegible] a sua esquadra, se apartáraõ [illegible] costumado de Barbaria; mas que de caminho se tornáraõ a fazer à vela com algũas barcas carregadas de trigo. A' vista desta Cidade passáraõ para Portolongone tres navios Hespanhoes com tropas, para mudar, ou reforçar a guarnição daquella Praça. O Conde de Petersbrough chegou aqui de Turin pela posta, & passará brevemente para Veneza. Escreve-se de Milaõ haver o Emperador dado ao Marquez Viscontio emprego de General para sempre, pela grande satisfação que tem do seu zelo, & prestimo. Tem passado de alguns dias a esta parte muytas pessoas de Avinhaõ para Roma, & para outras Cortes, & algumas de Roma para Avinhaõ, de que se conjectura, que o Pretendente da Grãa Bretanha trata naquella Curia alguns particulares, ou que ao menos cuyda em mudar a sua assistencia para lugar, que seja mais conveniente aos seus interesses.

Veneza 13. de Junho.

DOmingo passado se expoz na Igreja Patriarchal de S. Marcos a Veneravel Imagem da Virgem nossa Senhora, pintura original do Euangelista S. Lucas, assistindo o Doge, & o Nuncio Aldobrandini à Missa, que foy cantada pelo Patriarca Barbarigo com todas as ceremonias costumadas, começando logo a concorrer em procissaõ, a fazer preces a Deos nosso Senhor pelo bom successo das armas desta Republica contra os Turcos, todos as Communidades desta Cidade; & assim continuárão até o Domingo seguinte, em que a dita Imagem com outras reliquias de grande veneração foraõ levadas em procissaõ publica com acompanhamento das mesmas Religioens.

Ao Lido, & aos Lazaretos tem chegado perto de quatro mil Soldados que se haõ de embarcar brevemente para Levante, & para Dalmacia. Tem se recebido aviso desta ultima parte, haverem alli chegado felizmente as embarcaçoens que daqui partiraõ com tropas, viveres, & munições de guerra; & que se preparavão para sair a correr a costa, & dar caça aos corsarios de Dulcigno. Tambem por Otranto se receberaõ cartas de Corfu, que dizem que o Capitaõ General não esperava mais que a chegada dos navios auxiliares para se fazer à vela

com